



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Reservar mais terrenos para o desenvolvimento do ensino não superior**

A formação de talentos exige espaço suficiente e de qualidade para o ensino. Em Macau, os terrenos são sempre insuficientes para o ensino não superior, as escolas são pequenas, o ambiente das que funcionam nos pódios de edifícios é mau, e o espaço de ensino por aluno é bastante insuficiente, o que afecta gravemente as actividades e o desenvolvimento dos alunos.

Ao longo dos anos, o Governo da RAEM tem empregado esforços para promover, através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, a reconstrução e a ampliação das escolas, e melhorar os espaços, as instalações, os equipamentos e a segurança das escolas, mas ainda não se consegue satisfazer as necessidades de desenvolvimento dos alunos. Em Dezembro do ano passado, o Governo afirmou que 15 das 120 sucursais das 77 escolas não atingiam o critério da área por aluno, que o projecto “Obra de Céu Azul” estava ainda em curso, e que o terreno onde se situa o Canídromo, para o qual estava prevista a construção de escolas, afinal se destinava à construção do Parque Desportivo da Zona Norte, uma vez que na Zona A dos Novos Aterros Urbanos já existem planos para as escolas em causa. No início deste ano, o Governo anunciou que na Zona A vão ser criadas 9 escolas, incluindo as 4 inicialmente previstas para o Canídromo. Mais, todas as escolas na Zona A já se encontravam na fase de concepção e vão ser construídas por fase, sendo que



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

5 delas farão parte da primeira fase. Contudo, ainda não foi divulgada a respectiva calendarização, e o espaço das outras micro escolas ainda é insuficiente, portanto, o ambiente de aprendizagem dos alunos continua por melhorar.

Na realidade, o “Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)” integra as escolas do ensino não superior na zona de equipamentos de utilização colectiva, e só na próxima fase de planeamento por zonas é que se pode definir claramente o planeamento dos terrenos para o ensino não superior em cada zona. Isto não é favorável ao planeamento nem ao desenvolvimento das escolas, portanto, os serviços de educação devem tentar reservar mais terrenos para o desenvolvimento a longo prazo do ensino não superior, no sentido de assegurar espaço suficiente para as actividades destinadas ao crescimento saudável dos alunos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo já lançou o “Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)”, portanto, deve definir, quanto antes, o plano relativo aos terrenos para fins educativos e aumentar os terrenos para o ensino não superior, e definir um plano de distribuição racional, para que o sector veja as perspectivas de desenvolvimento da educação e execute bem e com antecedência os trabalhos de optimização do ambiente educativo. Vai fazê-lo? O Governo vai definir, com a maior brevidade possível, um plano concreto, a distribuição e a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

calendarização dos terrenos para fins educativos da Zona A? Segundo as previsões, quantas vagas vão ser disponibilizadas nesta zona?

2. O Governo vai apoiar as escolas com condições na reconstrução ou ampliação das suas instalações, aumentando os respectivos subsídios e apoios? Vai aproveitar os terrenos desaproveitados para a criação de espaços provisórios para actividades, para uso das escolas e dos alunos?
3. No final do ano passado, em resposta à minha preocupação sobre o ponto de situação do projecto “Obra de céu azul”, o Governo afirmou que 11 escolas ainda não tinham sido tratadas, que já havia soluções para todas as escolas em causa, mas que ainda não se tinha chegado a um consenso com algumas delas, portanto, ainda se estava em negociações e à espera de respostas das escolas. Qual é então o ponto de situação?

24 de Março de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Ho Ion Sang**